

A IDENTIDADE E A MEMÓRIA EM POEMAS AFRODESCENDENTES NA OBRA POÉTICA DE SOSÍGENES COSTA

Heráclito Júlio Carvalho dos Santos (SEDUC-PI)

heraclitocarvalho professor85@gmail.com

Raimunda Celestina Mendes da Silva (UESPI)

raimundacelestina@cchl.uespi.br

O presente trabalho analisará aspectos da identidade e memória negra dos africanos em alguns poemas de Sosígenes Costa, poeta em que o ‘eu lírico’ traz elementos temáticos que apresentam musicalidade e ritmo. Observou-se, após investigação, a diáspora negra nos seus poemas com temática afrodescendente por meio de cuidadosa pesquisa. A pesquisa é de cunho exploratório do tipo bibliográfico, com consulta a materiais didáticos como livros, artigos, dissertações, teses, dentre outros. Para fundamentar a pesquisa, o corpo teórico, que instrumentalizou os aspectos de identidade e memória, foram Hall (2011), Bhabha (2005), Cuti (2010) e Duarte (2005); teóricos que abordam a memória negra e a criouliização como Glissant (2005), Fannon (2008), Gilroy (2017) Malafaia (2007), dentre outros. A memória retratada nos poemas apresenta o viés tanto individual como coletivo apoiada em teóricos da memória como Halbwachs (2005), Leal (2006), Lima (2008), corroborando, assim, que os poemas de Sosígenes retratam o passado ressignificado através da poesia e da já citada diáspora negra. Desse modo, a pesquisa se justifica pela ausência de trabalhos sobre a temática, o que a torna relevante e necessária. Por fim, na obra *Sosigeneana*, a identidade e memória são atestadas e ratificadas através da análise de alguns de seus poemas, em que o negro é retratado como estereótipo e sujeito subalterno na hierarquia social brasileira.

Palavras-chave:

Afrodescendência. Memória. Sosígenes Costa.